

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official do Poder do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno semestre 15800
8500

THEREZINA, terça-feira, 1 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 199

AMERICA LATINA E AMERICA INGLEZA

O fito das conferencias que o sr. Oliveira Lima fez o anno atrazado em algumas universidades dos Estados Unidos está bem claro no titulo do livro em que se reuniu, *America latina e America ingleza*. Para o publico universitario de que principalmente se compoem os seus auditorios, seria certamente muito mais interessante ouvir de toda a America latina que só do Brasil, e ainda mais interessante que lhe mostrassem em que a evolução latina diverge da sua ou se lhe assemelha.

O que a nossa America tem historica e politicamente de importante e mais consideravel para o sociologo é a sua dualidade de evolução historico-politica: America latina e America ingl-za. As historias particulares dos paizes de estirpe iberica, muito interessantes sem duvida para cada um delles, são muito menos para os estrangeiros. Ganham, porém, em interesse quando lhes comparamos os successos capitais e significativos, lhes confrontamos os rasgos essenciaes, lhes procuramos as ligações causaes e lhes mostramos as consequencias de importancia geral. Maior será ainda a valia da exposição synthetica da historia da America latina se for acompanhada do confronto, mesmo ligeiro, com a da America ingleza, e resulte numa vista geral, um quadro de conjunto deste Novo Mundo, que seguramente é o mais estupendo facto de toda a historia moderna. Isto comprehendeu com grande largueza de vistas o sr. Oliveira Lima tomando por thema não o Brasil somente, cuja historia particular não teria para os norte-americanos interesse maior, nem a historia particular da America latina, que não caberia, senão muito comprimida, em seis conferencias, mas «a evolução comparada com a hispano-americana e com a anglo-americana». O., conforme o titulo do seu livro, *America latina e America ingleza*.

Do contrario mal poderia furtar-se a repetir a exposição particular da evolução brasileira, que com tanto brilho, e com maior desenvolvimento que a occasião pedia, acabava de fazer na Sorbona, e que constitua a mais acabada synthese da nossa historia. Sem descambar hyperbolicos e suspensos encomios dos propagandistas subvencionados ou dos patriotas de officio, soube ahí dar do nosso paiz, no seu desenvolvimento historico e das suas capacidades de progresso uma idéa justa e alta.

Nas universidades norte-americanas incumbiu-se simplesmente de dizer da evolução brasileira, nos seus traços mais geraes, a um publico especial, muito mais interessado em saber da America que não era a sua, toda essa America, que de uma só porção della. De accordo com o principal promotor da sua missão ahí, o sabio professor Brauer, grande amigo e conhecido do Brasil, e no interesse do seu proprio objecto, alargou o para comprehender toda a America latina.

Vista no seu conjuncto, como com optima informação e acerto a apresentou o sr. Oliveira Lima, tem a evolução historica desta outra importância que a do Brasil somente. E como se não tratava de fazer reclame do nosso paiz, nem de enganar o estrangeiro com exageradas recommendações das nossas excellencias e dos nossos grandes homens, senão de sciencia e estudo, e o conferencista fallava em universidades e para universitario outro tem que não fosse o da inteira objectividade e de uma alta isenção de quaesquer preconceitos nacionaes seria impuro, senão impertinente.

Dentro deste programma, o livro do sr. Oliveira Lima, que sem duvida não é perfeito, cujos senões não desconheço, é como verificará o leitor desprevenido, excellente. E sobretudo excellente para nós (e o mesmo será para os norte-americanos), que andamos de todo estranhos á historia da America hespanhola, sumida no que tem de essencial.

Não tinha o autor de repetir as suas lições da Sorbona, onde nossa evolução foi até minuciosamente exposta, e poucos nomes brasileiros escaparam de ser citados. Tinha apenas de tomar os factos capitais, expressivos, significativos, do desenvolvimento historico da America latina, já do Brasil, já de outros paizes, e expol-os aproximando-os e verificando-lhes as correspondencias. Isto, parece-me, o realizou com pleno conhecimento e intelligencia do assumpto.

Com outro ponto de vista que o do qual me parece justo apreciar o livro do nosso eminente patricio, poder-se lá reparar que não tenha nelle o Brasil, como de facto acontece, o primeiro lugar, ou não esteja no primeiro plano, seguindo, com acrimonia inexplicavel, já lhe foi reprochado. Este defeito, se defeito é, da composição do livro, explicam-no aliás obviamente motivos que não sei como possam escapar a quem tenha o gosto e a capacidade das idéas geraes.

As mesmas regras da perspectiva historica impunham o criterio que seguiu o sr. Oliveira Lima. Não só a historia da America latina sobreleva a nossa em importancia, mas é notavelmente mais dramatica, mais complexa, mais rica em factos de maior significação sociologica. Comparece-se, por exemplo, o que foi a independencia nas colonias hespanholas e com o que foi no Brasil, e ver-se-á a enorme differença de interesse das duas. E o sr. Oliveira Lima, que faz essa comparação (p. 109 e seg.) põe bem claro o facto, mostrando que se «a independencia da America portugueza» teve «um caracter mais fundamental logico e mais prontamente fecundo, careceu da nota romantica».

Não ha na conquista portugueza da America nada comparavel á hespanhola do Mexico do Perú ou do Chile. As proprias luctas civis aqui não tiveram janis — ainda bem — a repetição, a dura, o encarnicamento de dignas luctas nas colonias hespanholas, antes ou depois da independencia. Graças á feição official, burocrati-

ca por assim dizer, que principalmente teve o estabelecimento portuguez aqui, grandemente facilitado pela em summa fraca resistente do indigena e pela efficiencia da catarchese jesuitica, fez-se muito menos difficil e complicadamente que o dos hespanhoes, e apresenta feições mais uniformes, aspectos menos accidentados do que destes.

Tambem a maior riqueza e civilização indigena dos dous vice-reinados do Mexico e do Perú e ainda da Capital da Nova Granada criarem nessas vastas colonias sociedades a todos os respeitois mais consideraveis que a que principiava no Brasil. Basta dizer que ainda em antes de acabar o seculo XVI já o Mexico tinha imprensa e publicava livros, o que não aconteceu no Brasil senão no seculo passado. No seculo XVII ali e no Perú já havia universidade. Neste seculo na do Mexico se dedicaram umas theses do padre Antonio Vieira, que disse se desvanecer nuna das suas cartas. A vida publica, a vida politica, a vida social, era muito mais intensa nessas colonias que na portugueza. Não atára a sua metropole desde meados do seculo XVI até acabar o XVII a primeira nação do mundo, e do seu esplendor, para o qual concorreram as colonias, algu na cousa se reflectia nestas. Tanto a conquista como a independencia da America hespanhola abundam de rasgos epicos. Confrontada com esta a nossa pouco mais foi que um alvoroto sem maior importancia. Que é José Bonifacio — desta e em outros escritos seus — repetida e amorosamente tratado pelo sr. Oliveira Lima — que é José Bonifacio, no quadro geral da independencia americana, comparado com um Washington, um Bolivar, um San Martin? Quais são como figuras heroicas, romanticas ou representativas os nossos Mirandas, os nossos Belgranos, os nossos Francias e, quicá, os nossos Artigas?

Portanto, um justo sentimento das proporções e da perspectiva historica obrigaría a qualquer que quizesse tratar discretamente o thema do sr. Oliveira Lima a seguir processo igual ao seu. Apenas se lhe pode, não arguir, mas simplesmente reparar, o ter ficado talvez mais do que convinha ao nosso pontilheiro e superficial patriotismo dentro do systema que o mesmo assumpto segundo mostrei, lhe impunha. Dada, porém, a objectividade com que o tratou, nem este reparo teria cabimento. Não procede, portanto, uma censura que se coloca em ponto de vista inteiramente differente, e até opposto, do autor, que fazendo pura obra de historiador e sociologo a fez, á luz em que a viu, cabalmente.

Não ha, com effeito, um rasgo da evolução da America hespanhola de que não aponte o correspondente no Brasil, notando-lhe a paridade ou disparidade, e apenas haverá pagina do seu livro onde não occorra claro ou alludido o nome do nosso paiz, se não, ainda na censura, julgado com sympathia, que sem desmerecer o pensador

trao o patriota, experimentado e provadissimo.

Como tratando do Brasil o fizesse como historiador original, apenas resumindo anteriores trabalhos seus, e um até da mesma natureza e recentissimo, não tinha necessidade de citar estranhos. O mesmo lhe não acontecia com a America hespanhola, cuja historia expunha de segunda mão, o que o obrigava a cita-los tanto mais frequentes quando a litteratura historico-sociologica hispano-americana, ao envez da nossa que é riquissima.

Certamente não é sem defeitos, como todas as nossas obras, o novo livro do sr. Oliveira Lima. Esses defeitos, porém, são, a meu ver, mais de forma, de estylo, ainda de composição, que de fundo ou do criterio seguido. Em todo caso realiza perfeitamente o titulo, e era o mais que se lhe tinha o direito de exigir. É até admiravel que o autor haja podido dar em tão limitado espaço, como o de seis conferencias ou capitulos de livro, um tão cabal resumo da evolução latino americana, sem notavel sacrificio do essencial.

JOSÉ VERISSIMO.

Guerra europea

Tremenda catastrophe pesa sobre toda Europa e cujas nefastas consequencias estender-se-ão, sem duvida, por todo globo. Ha dias o telegrapho annunciou-nos o rompimento das hostilidades da Austria contra a Servia, porque esta pequena mas herica nação não sujeitou-se aos termos humilhantes de um ultimatum, para logo após annunciou-nos o rompimento, muito mais serio e mais perigoso da Alemanha e Austria contra a Russia e d'esta e da França contra aquellas duas potencias. A Inglaterra, com o desrespeito á neutralidade da Belgica pelas forças germanicas, acompanhou o movimento da França e Russia contra os dois poderosos imperios europeos, que, pela sua politica de oppressão e imperialismo, tornaram-se os principaes motores d'esse grande, innominavel attentado ao progresso, á civilização e a todas os elevados ideaes e aspirações humanas.

Devido as desobediencias e insubmissas pretensões austriacas sobre os Balkans, era de prever que isto seria infallivel um motivo de conflagração europea. As potencias haviam chegado ao sugeto do militarismo. As energias, as forças nacionaes esgotava-se com os grandes armamentos. E ultimamente fizeram-se os ultimos esforços passíveis para o augmento dos effectivos de terra e mar. A situação pois, não poderia continuar assim por muito tempo. Era preciso da uma vez por todas acabar com isto e pôr termo a este estado inquietante e insustentavel da paz armada.

O attentado de Sarajew, de que foi victimo o archiduque hereditario do throno da Austria e sua esposa, foi o rastilho que pôz toda a Europa em fogo. As noticias chegam nos dias mais tristes, ora mostrando-nos as vantagens obtidas pelas forças allemantas na invasão da Belgica em dambala da fronteira francoesa, outra ora informando-nos de successos victoriosos dos aliados, franceza, inglesos e belgas, na

sua tenaz resistencia á invasão germanica. E assim milhares de vida já perderam-se e milhões perder-se-ão ainda, nesta orgia de sangue, em que as hostes do Kaiser vão fazendo campana a fama historica das aguerridas, carniceiras e incendiarias hostes de Attila ou Tam-ran. Os officiaes inimigos cahidos em poder dos allemães soffrem os mais arrojados e despreziveis ultrages. Jungidos ás selhas dos cavallos de uhlanos expõem-se á irrisão da soldadesca e á situação tão dolorosa, que muito preferivel seria, por mais benigna, um summario fuzilamento.

Ainda hoje o nosso serviço telegraphico descreve-nos as tragicas peripicias da destruição pelo incendio da importação cidade belga de Louvain, já em poder dos allemães e guarnecida por forças germanicas. Um corpo do exercito allemão soffre uma derrota e procura refugiar-se na cidade, quando desta é tambem inesperadamente atacado. A guarda allemã, suppondo a aproximação e o ataque do inimigo, fez fogo e fogo curado, acabando de aniquillar os seus, que fugiam e queriam agasahar. A culpa recai sobre os habitantes da cidade, aliás desarmados e inoffensivos. E foi o bastante. Não houve reclamações, nem protestos. Sem piedade, sem clemencia os vultros mais importantes da cidade são fuzilados, e quantos os soldados germanicos, num rasgo de valentia e heroismo, que invejariam os antigos vandalos, lançam fogo aos quatro cantos a cidade, presa das chamma, e os seus bellos, ricos e industrial reduza a um montão de cinzas.!!

Louvain ou Lovania contava cerca de 60 000 habitantes, notavel universidade, importante e rica bibliotheca, casa de camara e s'famadass fabricas de cerveja, tudo desaparecendo ao gesto barbaro e incendiario dos soldados do Kaiser, que, assim, demonstra aos povos horrores dos, que melhor e mais completo *Fleau de Dieu* não poderá ter o mundo e o seculo X X.

Chantecier.

O principe Gerhard de Blucher, bisneto do marechal Blucher, cuja intervenção decidida da sorte da batalha de Waterloo, está em luta aberta com o fisco austriaco. O princip, que é proprietario do castello Radum, recusa pagar os impostos, por julgar o muito elevados, sendo, notadamente, devido de 102,680 cordas ao fisco. Este pago se daquella grande somma apprehendendo no castello de Radum um certo numero de objectos preciosos, entre os quaes uma calcoba azul de Napoleão. Conhece-se a historia desta calcoba, que foi apprehendida pelos esvalleiros do rei da Prussia no campo da batalha de Waterloo, e offerta á soberbana, que della fez presente a Blucher. O rei da Prussia só guardou o conteúdo da calcoba, o qual, diga-se de passagem, era muito precioso: um pequeno chapéo do imperador, uma espada com o cetro cravejado de diamantes um manto imperial senão de abelhas de ouro e conteúdo, em uma das alforjadas, cores de um milhão de francos, em diamantes, e documentos do mais alto valor. Todas essas pedras preciosas pertencem hoje ao thesouro real da Alemanha, e a calcoba, por omisso, ao fisco austriaco, até que o principe de Blucher decida a pagar os impostos.

feliz. Continuam a chegar noticias do aprisionamento de varios vapores mercantes allemães.

—O Times declara que a Turquia arrisca a sua existencia de nação independente, continuando na attitude que parece querer sustentar ao lado da Alemanha.

LONDRES, 30.
O ministro da guerra declarou officialmente que a Grã-Bretanha sustentará a guerra, embora esta dure tres annos ou mais.

—Os exercitos alliados retomaram a offensiva na Belgica.

—O exercito russo em pé de guerra está dividido em duas linhas, com o effectivo de quatro milhões de homens cada uma. A parte do exercito russo que ainda não invadiu a Austria e Alemanha a marcha sobre as fronteiras d'esses dois paizes.

—Noticias de São Petersburgo annunciam que dentro de tres semanas os exercitos moscovitas entrarão em Berlim.

—Fracassaram todas as tentativas dos allemães sobre Nancy.

—Bruxellas pagou 20 milhões por conta da contribuição de guerra exigida pelos invasores.

—O estado maior francez calcula em tres as baixas prussianas para cada uma das forças aliadas. Para ter-se uma idéa das perdas allemães basta saber-se que a batalha de Charleroi alongou-se para mais de cem kilometros e que depois da offensiva dos alliados encontraram-se numero superior a oito mil cadaveres allemães entre Charle e Namur.

—Succumbiu em combate, alem do principe Frederico de Saxe, mais o principe Adalberto de Halstein, commandante em chefe das guardas prussianas tio do Kaiser.

—O rei Jorge V assignou uma proclamação ordenando que todos os cidadãos inglezes de 21 a 25 annos alistem-se no exercito, visto assim o exigir a difficil missão em que se acha empenhado o Reino Unido.

FRANÇA

PARIS, 30.
Estão cortadas as communicações dos allemães com Bruxellas.

—O embaixador Japonez em Roma declarou ser possível que uma esquadra do Japão venha ao Adriaco.

—Os allemães foram repellidos completamente no ataque violentissimo de Chemey e Long-Wey; resistiu ao impe-

to dos invasores a 24 dias.

—Telegramma de Libreville annuncia que os allemães atacaram a região leste do Congo belga.

—Em Bruxellas os allemães mantêm o barão Lambert Roboild como refem para garantia do pagamento do grande tributo de guerra que os allemães impuzeram á cidade. Têm tambem os enormes thesouros artisticos que formam as collecções do barão.

NORUEGA

CHRISTIANIA, 30.
Noticiam que a Alemanha propoz-se a annexar o Grão Ducado de Luxemburgo, a titulo de compensação da invasão.

PORTUGAL

LISBOA, 29.
O jornal «A Restauração» publica na carta de D. Manoel de Bragança convidando a todos os portuguezes, a combaterem ao lado dos alliados, tendo elle mesmo offerecido os seus serviços á Inglaterra.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 29.
Foi nomeado o sr. Paulo Fuller embaixador a mericano no Mexico, junto ao governo do general Carranza.

ITALIA

ROMA, 29.
Foi aberto o testamento de Pio X, no qual recomenda sua alma virgem e deshermina os legados ás suas irmãs, para as quaes pede a protecção do novo pontifice. Prompto, aqui 48 cardeaes para o conclave, inclusive o cardinal Arceverde.

ROMA, 30.
Os austriacos concentram tropas na fronteira italiana. Consta aqui que explodiu grande revolução popular em Berlim, onde a crise economica é enorme e as perdas soffridas pelos exercitos allemães produziram desolador a impressão.

—Os allemães annunciam a tomada de Lonville, o que é, no entanto, contestado.

AUSTRIA

VIENNA, 30.
São fundados os receios de que os russos assediem, breve, esta capital.

Dr. Nogueira Tapety. — Retornou de Osiras este nosso distincto e talentoso collaborador dr. Benedicto Nogueira Tapety, activo delegado auxiliar. Os seus amigos desta capital offerecem-lhe por estas dias um baile em o palacete do coronel Antonio Campa, á rua dr. Alvaro Mendes. Ao nosso illustre collega cumprimentamos desejando que tenha tido excellente jornada.

NOTAS DIVERSAS

No artigo publicado n'A Platiéa, e pelo «Imparcial» transcripto, affirma o sr. Osorio Duque Estrada, baseado em documento fornecido pelo sr. Joaquim Freire, que o verdadeiro nome do illustre poeta portuguez é Manoel Maria Barbosa Hildis do Boage.

E' um engano. Nem Hildis nem Lestof.

O nome verdadeiro foi alterado, com o correr dos annos, desde o transporte do primeiro Boage da França para Portugal, até a data a que se refere o documento do sr. Freire.

O nome verdadeiro é Le Hédois, como o attestam documentos igualmente authenticos, provenientes da «mairie» de Cherburgo e, cremos, são agora, pela primeira vez, publicados no Brasil.

El-cs :
«Hédois (Gilles Le), plus connu sous le nom du capitaine du Boage, eut pour père Antoine et naquit á Cherbourg le 10 Novembre 1658; il était sans fortune, commença par être matelot, sa bravoure lui procura le commandement de plusieurs corsaires de Cherbourg et de Saint Malo, il fit des prises considérables dont il conduisit quelques unes á Lisbonne. Le bruit de ses exploits alla jusqu'au Roy du Portugal, qui lui proposa de l'employer dans sa marine, ce que du Boage accepta et fut en consequence pourvu de lettre de naturalisation. Il commanda comme capitaine de haut bord plusieurs vaisseaux de ligne; il commandait, le second á la defense du port de Rio de Janeiro attaque en 1711 par le célèbre Duguay-Troyen qui dit dans ses mémoires que du Boage ayant fait sauter son vaisseau il s'était fait charger de la defense du bastion des Bénédicins ou il fit merveille; il parvint agra-de de Amiral du Brésil et le rest de sa vie est agnoré parce que les archives de la marine qui sans doute en faisaient mention furent brûlés au tremblement de terre qui bouleversa Lisbonne en 1753 (sic).»

(Manuscripto n. 100, da Bibliotheca Municipal de Cherburgo.)

Hédois (Gilles Le), sieur du Boage, vice-amiral du Brésil, né á Cherbourg le 10 Novembre 1658, fil de Antoine Le Hédois et de Catherine Cosme, était dans sa jeunesse doué de biens, etc. etc.»

(Manuscripto n. 121, da Bibliotheca Municipal de Cherburgo.)

«Le hédois (Gilles), plus connu sous le nom de Capitaine du Boage, naquit á Cherbourg le 10 Novembre 1658...»

«Quelques-unes de ses riches captures qu'il conduisit á Lisbonne firent assez de sensation dans cette capitale pour que les exploits de Le hédois virent á la connaissance de Jean V, roi de Portugal, qui voulut voir cet intrépide marin. Ce prince en 1706, la première année de son règne, proposa a du Boage d'entrer au service dans sa marine comme capitaine de haut bord. Le corsaire accepta avec empressement cette faveur qui lui valait son courage et recut aussitôt de la Chancellerie des lettres de naturalisation...»

(Manuscripto n. 634, da Bibliotheca Municipal de Cherburgo.)

O papel desempenhado por Gilles Le Hédois, que é o avô do poeta, na defesa do Rio de Janeiro, quando atacada esta cidade pela esquadra de Duguay-Trouin, é muito conhecida, para merecer aqui r. f. e. c. O proprio corsario francez, em suas memorias, faz lhe elogios.

Assim, parece, pelos documentos acima, ficar provado que, no artigo do sr. Osorio Duque Estrada, onde se lê Hildis, deve-se ler Le Hédois.

M. B.

ANNIVERSARIO

Assistiu hontem a passagem do seu anniversario natalicio, sendo vivamente felicitado pelo auspicioso motivo, a exm. sra. d. Maria Emilia Machado Burlamaqui, gentil e virtuosa consorte do nosso talentoso collaborador tenente-coronel Raimundo Mendes Burlamaqui, commandante do corpo militar de policia.

Embora com algum atraso, apresentamos tambem á exm. sra. d. Maria Emilia a expressão sincera das nossas saudações e votos de felicidades.

Um maravilha occulta

A maior obra de engenharia que existe na metropole americana, onde tantos colossaes edificios atrahem a attenção dos extrangeiros, permanecerá occulta durante seculos, afastada da admiração de milhares e milhares de gerações, que em buliçosos torvalinho passarão sobre ella, sem suspeitar que haja sob os seus pés, em varias profundidades, produzindo incessantemente vida, uma concepção cyclopica, capaz de mostrar por si só até onde podem chegar em seus atrevidos esforços as poderosas energias do espirito humano.

Trata-se do soberbo Aqueducto Catskill, que subministra a N. York quinhentos milhões de galões d'agua por dia, de uma represa que contém cento e trinta e dois mil milhões de galões.

O Aqueducto de Catskill é um tubo subterraneo que se prolonga a cem milhas de profundidade, quer na rocha viva, quer em terrenos de diversas constituições geologicas e atravessa montanhas graniticas e por baixo do leito do Hudson e do rio do Este.

Em sua construção foram empregados diariamente 20.000 homens, pouco mais ou menos, durante mais de sete annos e o seu custo eleva-se a cento e oitenta milhões.

As vicissitudes do trabalho ocasionaram, como era natural, muitas victimas: 300 mortos e 9.000 feridos e contusos.

Com o fim de que tão gigantesca obra tenha ao olhar das multidões no coração da metropole um testemunho que perdure tanto como ella propria, se tão em estudos varios projectos para a creção de um monumento semelhante aos que se tem levantado em algumas cidades europeas.

Entre esses foram lembradas, ao correr da discussão dos projectos, as fontes Agua Paolo e a Fontana Trevi, de Roma, e de Long-champs, em Marselha, e varias outras da Alemanha.

Nesse monumento perpetuar-se-á a memoria dos grandes ditinotivos que asseguram ao soberbo Aqueducto Catskill um posto proeminente entre as maiores obras da civilização contemporanea.

Varias Noticias

Notas policiaes. — Patrulhará hoje (3.ª feira) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes e o Theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso.

Lista dos passageiros desembarcados hontem no vapor «João de Castro» vindos de Florianopolis e escaias:

Jorge Nemi, sua senhora e 2 filhos, Abal Atem, José Atem, Abal Estrella, Abal Carnib, dr. João José Pereira da Silva, dr. Augusto Ewerton e Silva, José Ignacio Fontanelles, Izabel Conceição, Maria da Conceição, Manoel Epiphania do Nascimento, Dinos Ferreira de Carvalho, Sebastião Pereira de Souza, José da Silva Sampaio, dr. Benedicto Tapety e 3 moças.

Está nesta capital o sr. tenente coronel Raimundo Mendes Ribeiro, esforçado industrial residente em Miguel Alves.

Correios. — Ante-hontem realizaram-se as provas escriptas do concurso ora aberto nesta administração e hontem realizaram-se as provas oraes do mesmo.

—Renda do dia 28 recolhida á delegacia fiscal no dia 29 6458320.

Telegrapho Nacional Telegrammas retidos: Chagas, João Aguiar, Amancio Cassini para Vasco, Francisco Carvalho, Apulo, Mario Santos rua Amparo, Rainunda Gonçalves Amparo, João Carneiro, Gonçalves rua Barros, Josino, Archangel, Gentry, Manoel, Pereira Palha e colado 1.º companhia Cavadores.

Aviso serviço: M. B. Gentry, Antonio Barros rua Amparo. Linhas 60s.

Encontra-se nesta capital o integro juiz de direito de Amarante, dr. Augusto Ewerton e Silva, nosso assíduo e scntado collaborador. Abraçamos-o.

Está tambem entre nós a passioe o illustre dr. João Pereira da Silva digno juiz de direito titular de Floriano, ao qual enviamos nossas saudações de boas vindas.

De volta de seu passeio a Parahyba e Burity dos Lopes chegou hontem a Therezina o illustre deputado estadual, capitão de fragata Gervasio Pires de Sampaio. Saudamos-o.

Corpo Militar de Policia. — Serviço para o dia 1.º de setembro (3.ª feira.)

Estado-maior o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Dia ao corpo 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda do palacio 3.º sargento Antonio Gonçalves, cabo Arlindo Souza e corneta Thomaz Candido d' Oliveira.

Guarda da cadeia 2.º sargento Ermito, cabo José Monteiro e Martiniano Pereira.

Guarda do quartel cabo Pedro Alves.

Patrulha cabo Raymundo Gomes.

Piquete cabo corneta José Nascimento.

Uniforme 3.º

GOVERNO DO ESTADO

Administração

do extm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa Governador do Estado

SECRETARIA DO GOVERNO

EXPEDIENTE

Mex de maio de 1914.

Dia 1

Do Governador

Officio

Ao sr. secretario da Fazenda mandando pagar, aos srs. Janet, Rodiz & Companhia, do Rio de Janeiro, ou aos seus procuradores, nesta capital, pela verba respectiva, a quantia de dois contos e cincoenta e sete mil réis (2.057\$000), de objectos que forneceu para o governo do Estado, constante na factura que a este acompanhou.

Ao sr. secretario da Fazenda, mandando pagar, pela verba competente, aos srs. Leandro Martins & C., do Rio de Janeiro, ou aos seus procuradores, nesta capital, a quantia de um conto setenta e dois mil réis (1.072\$000), importancia de objectos que forneceram para o governo do Estado, conforme a factura junta.

Ao sr. secretario da Fazenda, mandando pagar, pela verba respectiva, aos srs. Valerio & A Costa, do Rio de Janeiro, ou aos seus procuradores, nesta capital, a quantia de setecentos noventa e quatro mil réis (794\$000), importancia de objectos que forneceram para o governo do Estado, demonstrado na factura junta.

Ao sr. secretario da Fazenda, mandando entregar, pela verba respectiva, ao director interino da Directoria de Agri-

cultura, Terras, V. a. e Obras Publicas, para o fiantamento a...

remetendo, para os fins devidos, o officio da directoria...

Francisco de Espirito Santo, vindo dito nos 15.º quartelões...

tal publicado no jornal 'off' e affixado na porta desta repartição...

Orchestra Minerva Esta harmoniosa orchestra que obedece a direcção do...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento...

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Secretaria geral da Instrução Publica, em Theresina, 22 de agosto de 1914.

Dr. Bonifácio de Carvalho MEDICO OPERADOR Accelia chamados a qualquer hora...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

O secretario aymundo O. Lopes Neves

A Casa Italiana DE Horacio Giardini Liquida um variado sortimento de chapéus...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

O doutor José de Arimathéa Tito juiz de direito da comarca de Barras de Maratão...

Dr. B. Moura Baptista MEDICO OPERADOR Attende chamados a qualquer hora...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

E para conhecimento dos interessados será este affixado á porta da casa das audiencias...

Antonio Chaves Junior Advoga Theresina, Rua S. Pedro n. 15

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Antonio da Costa Rabello. O escrivão.

TRIBUNAL LIVRE Sport Club Therasinense De ordem do sr. presidente...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Secretaria do Sport Club Therasinense, em Theresina, 28 de agosto de 1914.

Castorina Cura as men- de cabeça, colicas uterinas quef em epno- cha de mensruação, quer depois dos partos

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Photographia Bazaga Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias...

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Atendendo a quantidade de terras, viciação e obras publicas...

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 á 5 da tarde, Preços ao alcance de todos Rua Paysandú n.º 75.

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000